

A VOZ DA IMPERATRIZ

ANNO I — N. 1
FLORIANÓPOLIS, DEZEMBRO DE 1925

Editores:

Waldemar & C.ª Limitada

A Voz da Imperatriz

aspire ocupar um modesto lugar na imprensa periódica nacional. Modesto mas elevado porque buscará divulgar ao publico um valioso producto natural do abençoado sólo da nossa Patria: *Agua-Thermo Mineral Radioactiva Imperatriz*, conhecida ha 119 annos pela população do prospero Estado de Santa Catharina e recommendada por notaveis Sciencistas nacionaes e estrangeiros, como os presados kilores verão em outras referencias que fazemos.

A *Voz da Imperatriz* objectiva concorrer para um Brazil forte no seu Povo: colhido a existencia de um Povo sem dyspepticos, sem rheumaticos, sem nervosos, sem uraticos e diabeticos.

E com esse objectivo elevado e nobre apresenta-se confiante no bom acolhimento que lhe será dispensado por todos quanto anseiam pela prosperidade e grandesa da nossa Patria.

*Podem todos partilhar
Desse consorcio feliz:
Um bom Whisky misturar
Com a afamada Imperatriz*

*A sogra do Zé Maria
Bé o deixa em plena paz
Quando para casa elle traz
A sua agua Imperatriz*

*Aos leitores e aos dignos
consumidores da inegua-
vel agua IMPERATRIZ
desejamos
Feliz Natal e Boas Festas.*

A Agua Thermo-Mineral Radioactiva Imperatriz

não constitue uma descoberta recente. Proveniente das Caldas da Imperatriz, situadas a 34 kilometros da cidade de Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, as suas virtudes therapeuticas vem sendo proclamadas desde 1806. O escriptor Paulo José Miguel de Brito publicou em 1816 uma MEMORIA sobre a Agua Thermo-Mineral posteriormente Caldas da Imperatriz, e na qual conta que soldados de uma Divisão de Voluntarios Reaes procedentes de Pernambuco, passando por Santa Catharina e achando-se ataca- dos de graves enfermidades, foram mandado para as Caldas de Curitiba, onde em pouco tempo recuperaram, sendo com o uso da já afamada agua mineral.

Em 1815 o escriptor João Goularte publicou na Gazeta do Rio uma noticia sobre o valor medicinal das Caldas da Imperatriz. Em 1814 o Bispo do Rio de Janeiro, D. José Gastano da Silva Coutinho, mais tarde Presidente da Assembléa Constituinte do Imperio do Brazil, esteve em Caldas da Imperatriz e do valor da sua agua elle tratou em um historico que escreveu. O notavel medico Dr. José Martins da Cruz Jobim, Lente e Director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico da casa Imperial e senador do Imperio, esteve em estudos dessa agua nas proprias Thermas em 1833 e em Relatório que publicou no «Expositor», da então cidade de Desterro, n. 31 de Julho de 1833, disse: «São vantajosos nos rheumatismos chronicos e paralyticas, nos catharros chronicos, em diversas alterações das visceras abdominaes e nas hydropias ligadas. Tomadas interiormente são diureticas, estimulantes e estomacaeas, como tivemos occasio de experimentar.» O pharmaceutico-quimico professor Heitor Luz, autor de diversos tratados de materia medica e pharmacologia, publicou no «O Dia», de Florianopolis, de 21 de Março de 1907, um interessante estudo sobre a Agua Thermo Mineral Radioactiva Imperatriz concluindo com as seguin-

tes conceitos: «A meu ver a agua das Caldas da Imperatriz, do Curitiba, é superior a muitas outras suas congéneres mineiras, não só pela sua limpidez, como também pelos principios mineiras que encerra, constituindo uma excellent AGUA DE MESA», aconselhada perfeitamente para fins Therapeuticos e contra as molestias que estão certo elle aqua benéficamente então as *dyspepsias atonicas, gastralgias e arthritismos em geral.*

Em 1924 o Governo do Estado de Santa Catharina solicitou ao do Estado de São Paulo a designação de um profissional especulista para exames e analyses completas da Agua da Imperatriz. Foi designado o competente químico Dr. Raulpho Guimarães.

Pelos estudos a que procedeu e pelos resultados das analyses que effectou o Dr. Raulpho Guimarães classificou a Agua das Caldas da Imperatriz como *uma agua mineral medicinal, alcalino-gazeosa, bicarbonatada, calciosódica, fortemente Radioactiva.*

No capitulo «Acção Chronotherapica» do Relatório extrahimos as seguintes palavras, que formam valiosos conceitos sobre o valor inigualavel da AGUA THERMO-MINERAL RADIOACTIVA IMPERATRIZ: «o seu poder radioactivo reconhecida como a melhor do Brazil» — A analyse chimica constata a presença de compostos que dão á agua valor incontestavel — A quantidade de bicarbonato de sodio que encerra recommenda-a tanto nos casos de hypo como de hyper-acidez do succo gastrico — O calcio que figura em apreciavel proporção lhe dá grande valor, não só como revalidante do organismo nos casos de rachitismo, tuberculose etc., como tambem diuretico que é — A presença do magnésio torna-a aconselhavel tanto nos casos de molestias do estomago, como dos intestinos. — Pela sua absoluta pureza, comprovada pelas analyses chimica e bacteriologica, recommenda-se como excellent AGUA DE MESA.

Um modesto actor devia entrar em scena dizendo somente estas palavras: *Eu sou o rei Nabucodonosor.* Eis que de facto elle se adianta magestoso para o publico pronunciando: *Eu sou o rei Nabuco-não, Nabubu... não, Nado-cu.* É impossivel descrever as risadas da sala.

O desgraçado toma coragem e num impeto de sinceridade exclama: *Eu sou o rei dos burros.*



O vistoso Aqueducto recém-construido para conducção da agua Imperatriz da fonte ao pavilhão de engarrafamento, obedecendo a todas as prescripções de hygiene.

E' bem frisante

Uma agua para ter qualidades bem differentes das demais aguas deve ter um caracteristico que desde logo distinga-a das outras.

Uma agua que é conhecida ha 119 annos jorrando do sólo com a temperatura invariavel de 40 graus centigrados tem alguma cousa de differente das demais aguas.

E' o que se dá com a *Agua Thermo-Mineral Radioativa Imperatriz*, das afamadas Caldas da Imperatriz, Estado de Santa Catharina, cujas virtudes curativas foram proclamadas em 1818 por Edito do Governador D. João Vieira Tovar de Albuquerque e por Decreto de El-Rey de Portugal: por noticias do escriptor João Gualarte em 1815, Ferdinando Denis em "Le Bresil", almirante portuguez Rodrigo Lobo em 1816, revista illustrada portuguesa "O Panorama", em 1836:

relatorio do notavel Bispo D. José Carlano da Silva Coutinho em 1814, exames do Director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. José Martins da Cruz Jaiim, em 1833, do pharmaceutico-chimico Heitor Luz, em 1907, General Dr. Ismael da Rocha, em 1922 e, finalmente, analyses rigorosas effectuadas pelo Dr. Raulpho Guimarães em 1922 e 1923 e pelo Departamento Nacional de Saude Publica em 1923.

E', como se verifica, uma *Agua mineral* cujas virtudes são insinuadas pela proprio Natureza e comprovadas por exames e estudos effectuados em epochas distinctas (1814, 1833, 1907, 1922) e recomendada pela tradição e pelo uso mais que secular (119 annos.)

*Inspirou a Dante magistral poema
A belleza da meiga Beatriz.
Si hoje fosse, em inspiração suprema
O seu estro cantaria a Imperatriz*

A visita imperial

Em 1845 as Caldas da Imperatriz foram visitadas pelos Imperadores do Brasil D. Pedro II e D. Thereza Christina. A cama que fôra preparada para leito do imperial casal permaneceu cuidadosamente guardada no Estabelecimento Thermal até o mez de Agosto de 1925, epocha em que foi solicitado pelo Museu Historico Nacional do Rio de Janeiro (Vide a revista Fon-Fon n. 23, de 6 de Janeiro de 1925.) Dessa visita imperial, e da protecção dispensada por D. Thereza Christina ás afamadas Thermas, origina-se o nome dado de Caldas da Imperatriz.

O valor e a efficacia da *Agua Thermo-Mineral Radioativa Imperatriz* estão sufficientemente comprovados por 119 annos de uso e applicação. E' uma AGUA em torno da qual existem tradição secular, copioso litteratura e valiosas opiniões scientificas. E' quanto basta para impor-se á confiança publica.

Opição Valiosa

O General Doutor Ismael da Rocha, ex-chefe do serviço Sanitário do Exército Nacional, medico e bacteriologista notavel, autor de varias publicações, entre as quaes *Da Septicemia, Da Contração muscular, Aguas Sulfurosas de Poços de Caldas, Memoria sobre as Caldas da Imperatriz*, fez publicar no diario "A Noite", do Rio de Janeiro, de 27 de Setembro de 1923, o seguinte artigo:

"Sr. redactor da A NOITE.— Li com inesperado prazer e maximo interesse, em o numero de 25 do corrente da vossa conceituada folha, as justificadissimas impressões magnificas da conhecida profissional dr. Torreda Rocha sobre a efficacia e valor therapentico das CALDAS DO CUBATÃO", vulgarmente denominadas "Caldas da Imperatriz", que há estece com D. Pedro II e mandou installar as banheiras de marmore que ainda devem restar na casa que a dr. Rocha encontrou em ruinas. Essas aguas thermais ao lado de um pequena rio de aguas frias sempre despectaram a attenção e até agora re-úe que tiveram zumbidos de enfermos. O meu intuito, com estas linhas, é apenas dizer, como elemento historico, que ha 37 annos, no Relatório do Ministro do Imperio, o Barão de Mauoá, foi publicad. em annexo, um relatório, por mim feito, "sobre toda a tradição e a utilidade scientifica das fontes de agua mineral, mandado organizar por mim por, a dr. Francisco José da Rocha, quando presidente da então provincia de Santa Catharina. Infelizmente, com a passagem do governo liberal, não pôde a dr. Rocha realizar os benefícios que projectara para o aproveitamento dessa riqueza

O Prato e o Copo



Quando sentimos perturbações do estomago, intestinos, fígado ou rins, rheumatismo, manifestações uricas etc. preocupamo-nos logo com os alimentos que estamos usando, mas esquecemo-nos de verificar o Agua que habitualmente tomamos. Como resultado adoptamos a regulamentação do prato, mas deixamos liberdade ao copo.

Constitue isso um grave erro. A qualidade da AGUA que ingerimos deve merecer o mesmo cuidado que dispensamos ás comedorias.

Si quizerdes usar uma boa AGUA, bacteriologicamente pura, uma excellente AGUA MEDICINAL e de MESA, use sempre a AGUA THERMO-MINERAL RADIOACTIVA IMPERATRIZ. Conhecida e usada desde 1806.

D. Alice continua a ser tua namorada?

— Não. Nossas relações agora são muito tensas.

— Como é isso?

— Casamo-nos.

Num exame de electricidade: — Em que se differença o raio da luz electrica?

— Em ser o raio gratuito e a luz electrica custar dinheiro.

até o presente abandonada, como certifica o dr. Roza. Com o mais sincero agradecimento, constante leitor.

(a) Lemuel Rocha

Excerptos dos Relatorios dos profissionais que procederam oficialmente ao exame e analyses da AGUA THERMO-MINERAL RADIOACTIVA IMPERATRIZ:

— é uma agua mineral medicinal e de mesa, alcalina gasosa, bicarbonatada, calcisodica, thermal e fortemente radioactiva.

— a analyse chimica constatou a presença de compostos que lhe dão valor inestimavel.

— a quantidade de bicarbonato de sodio que encerra recommenda-a na occidez do succo gastrico.

— o calcio que figura em aprecivel proporção lhe dá grande valor, não só como re-calcificante do organismo nos casos de rachitismo, tuberculose etc., como tambem diuretico que é:

— A presença do magnésio torna-a aconselhavel tanto nos casos de molestias do estomago como dos intestinos.

— O seu poder radioactivo recommenda-a como das melhores do Brasil.

TROVAS

Se o Amor é uma balança
De dois corações pesar,
O equilibrio só se alcança
De maneira singular.

Não pesam nunco igualmente,
Dois corações, por iguaes.
É o equilibrio é justamente
Ter um, "menos" — Ter um, "mais"...

Os huzios guaritam das aguas
Do mar, os fundos gemidos.
— Assim fossam minhas magoas
Guardadas nos teus ouvidos...

Sou jardineiro imperfeito,
Pois no jardim de amada,
Quando planto um "amor-perfeito"
Nasce sempre uma "amada"...

O Pão por Deus

Do Folk-lore catharinense, que reflecte em muitas das suas manifestações a alma repassada daquella suave melancolia dos povos litorreanos, é sem duvida uma das mais interessantes tradições o *Pão por Deus*. Em corações recortados de papel de vistosa côr, alguns representando verdadeiros trabalhos de arte e paciencia, pelo rendilhado que os circumdam, o *zinho* envia a uma *zinho* uns versinhos. Isso tem sua epocha; vae de Outubro a Novembro. Nesses versos o *zinho* pede o Pão por Deus. Quem recebe o pedido fica obrigado a resposta de Dezembro a Janeiro: um presente adequado.

Vejamos alguns desses versinhos, que extrahimos do interessante livro do escriptor sr. Crispim Mira: Terra Catharinense :

Lo vae o meu coração
Retralado em uma flôr,
Vae pedir o Pão por Deus
A quem tenho tanto amor.

Brilha o sol e brilha a lua,
Brillham os lindos olhos teus,
Brilhante serás em tudo,
Si mandares Pão por Deus

Si os anjos do céu soubessem
A graça dos olhos teus,
Desceriam do céu á terra
Para pedir o Pão por Deus

Ha tambem os pedidos pi-
lhericos, despeitados, saudosos
etc., como os que seguem:

Quem tem cabras tem cabritos,
Quem tem porcos tem presuntos,
Mande-me o Pão por Deus
Por alma de seus defuntos.

Muito formosa por certo
No seu ar engalanado,
O Pão por Deus que mandar
Cheira dente já estrogado.

Um inglez recém-chegado a certa capital perguntava si devia ler algumas precauções com a agua da localidade, ao que lhe respondeu o hoteleiro:

— Primeiro deve lervel-a; depois fillral-a, e só beber... Imperatriz.

O inglez obedeceu.

*Da Saude não tener
Quem seguir a directriz
De somente beber
A afamada Imperatriz*

A melhor Agua Mineral Medicinal e de Mesa



Sabor leve, fresco e agradável, sem deposito e impurezível

Ovos à Imperatriz

Tomam-se ovos muito frescos, para 6 ovos 100 grammas de manteiga fresca. A caçarola deve ser esmaltada, derrete-se a manteiga ao fogo, mexendo até ficar branca e leitosa. Despejam-se os ovos que se quebram numa tigela, mexendo-os para misturar, sem os bater, com duas colheres de nata de leite.

Começa-se a cocção mexendo os ovos ao fogo, sem cessar, para engrossal-os sem pegar no fundo.

Quando ficarem como um crême grosso, acrescentam-se mais uns bocadinhos de manteiga. Serve-se logo em pratos aquecidos.

Não basta

pedir

“Uma Agua Mineral”

ao garçon que vos serve.
Deveis pedir sempre

“Uma Imperatriz”,

para terdes a certeza de que elle vos trará uma garrafa do melhor agua mineral, fortemente radiactiva, de sabor fresco, leve e agradável.

Em Londres, acaba de ser construido a primeira casa de aço. Levou apenas 44 horas a sua construção e ficou por 450 libras.

Apesar desse methodo de construção ser muito apreciado no Canadá, na Australia e na Africa do Sul, é provavel que não seja adoptado na Inglaterra, pois faria enorme concorrência á industria da edificação.